

Preço da assignatura

AVEIRO: 100 números, 2\$000 réis; 50 números, 1\$000 réis; 25 números, 500 réis. — FORA DE AVEIRO: 100 números, 2\$250 réis; 50 números, 1\$125 réis; 25 números, 570 réis. — Numero avulso, 20 réis. — Pagamento adiantado.

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

Preço das publicações

ANNUNCIOS, cada linha, 20 réis; repetições, 10 réis. — Comunicados e réclames, cada linha, 30 réis. — Anuncios permanentes, ajuste especial. — Os srs. assignantes tem o desconto de 50 p. c. em todas as publicações.

Quinta-feira 2 de Agosto de 1894

AVEIRO**Carta de Lisboa**

31 DE JULHO.

Estar um homem a trabalhar e sobrecarregado de dificuldades e responsabilidades, ganhando menos do que sem trabalho, sem dificuldades e sem responsabilidades, como referi na minha ultima carta a proposito d'uns thesoureiros de regimentos, mais vulgarmente conhecidos pelo nome de *quarteis mestres*, é dos casos que mais eloquentemente se apresentam para provar a immoralidade tremenda da nossa administração. O que move aquelles homens a tão singular procedimento? Qual é o interesse que os guia? Podem ser muito honrados, que ninguém acredita na sua honra. No nosso paiz, e no periodo de aviltamento que atravessámos, ninguém admittre que haja quem leve o sacrificio pelos serviços publicos e pela patria até esse ponto. E, por conseguinte, já por decôr dos proprios homens e da instituição a que pertencem, já por respeito da moralidade, devia terminar uma situação tão anormal. Mas ninguém quer saber d'isso. Mas elles não se importam com os commentarios dos seus actos e os chefes, a quem incumbe velar superiormente pela manutenção da disciplina do exercito e da moral publica, não se importam tambem. E lá vamos andando com a corrente de lama que nos chega a todos até ao pescocô!

Por toda a parte imbecilidades, esbanjamentos, corrupções e nepotismos. Em todos os ministerios, em todas as repartições, quasi que em todas as casas particulares a mesma coisa.

O ministerio da guerra é, como se sabe, um dos que mais tem escandalisado a opinião publica. E com razão. Nada justifica nem attenua o escandalo das promoções e dos exercicios. Diz-se que o nosso exercito não tinha instrução e estava cheio d'uma velhada imbecil e tropega. E' certo. Por isso, se as promoções e os exercicios dessem ao exercito o pessoal e a instrução de que elle carecia, não se justificavam completamente, porque onde ha fome trata-se, primeiro do que tudo, de arranjar de comer, mas attenuavam-se bastante. Mas não; o pessoal é o mesmo, a instrução está no mesmo pé, e assim se gastam, sem utilidade nenhuma, rios de dinheiro. Quem tem um bocado de consciencia não pôde deixar de deitar as mãos á cabeça e de lamentar com dôr tantos e tão extraordinarios desperdícios.

Para melhorar o pessoal seria preciso sujeitar os officiaes a provas duras na passagem d'um posto para o outro. Ora é verdade que se tem legislado alguma coisa n'esse sentido, mas, por via de regra, a lei ficou letra morta. Tanto os exames para o posto de general como para o posto de major tem sido uma pura formalidade. Se ha empenhos, as maiores lesmas tem a certeza de passar. Ainda n'outro dia um capitão praticou taes tolices e disturbios n'um prova pratica de

campo, que todos os officiaes que assistiam á prova davam, unanimemente, o homem como reprovado. Elle nem conhecimentos tinha para desempenhar as funções de subalterno, quanto mais as de major. Não obstante, o jury approvou-o!

Quanto aos exercicios, tambem seriam uteis se aos regimentos não faltasse o essencial—soldados. Mas como estes faltam, são inteiramente impossiveis as theorias e trabalhos de instrução preliminar, e, assim, cada exercicio de brigada que passa é um conto de réis atirado á rua e uma nova vergonha se qualquer estrangeiro, entendido no assumpto, se lembra de presenciar aquillo.

Um dos males d'este paiz são os doutores. E quando digo doutores não me refiro apenas aos bachareis em leis. Refiro-me á petulancia e insignificancia que abunda em todas as classes e profissões. Ha doutores em leis que não são doutores no sentido em que escrevo e ha militares ou sapateiros que são d'esses genuinos e puros doutores. Ora todos os ministros da guerra, como de qualquer outra pasta, se cercam de doutores, homens sem pratica dos serviços, sem bom senso, e d'ahi leis sobre leis, decretos sobre decretos, regulamentos sobre regulamentos, ou completamente disparatados ou sem applicação nenhuma ás circumstancias nacionaes. A chamada sciencia de livreiro é relativamente facil. Lêr, e depois saber o que se fez na Allemanha ou na França, consegue-se sem custo. O exercito portuguez é, como todo o paiz, pouco dado a leituras. De fórma que qualquer official que rabisca em revistas militares salienta-se logo. Começam por ir procural-o para commissões. Terminam por lhe entregar a reforma da instrução e do serviço. Qual é a consequencia d'isso? Como não houve rigorosa selecção entre esses homens, a maior parte apparece sem talento e sem bom senso. Como os tiraram logo em subalternos do serviço, quasi nenhum tem o conhecimento e a pratica precisa para legislar em harmonia com os elementos de que dispomos. De fórma que tudo quanto apparece é a cópia perfeita, palavra por palavra, de quanto está determinado para a França, para a Allemanha, para as grandes nações, emfim.

Percebe-se o que deriva d'aqui. Como não temos os effectivos, os recursos, os usos, as tradições, as necessidades militares da França e da Allemanha, a sabedoria dos nossos sabios dá na pratica uma *degringolade* de fugir.

Ainda ha pouco foi publicado um regulamento de instrução que é um monumento n'esse genero. Basta dizer-lhes que determina, para regimentos que chegam, ás vezes, a não ter gente para a guarda do quartel, exercicios de batalhão todos os dias, ou, pelo menos, tres dias na semana. Escuso de lhes dizer que começou por não se applicar logo no dia immediato ao da sua publicação. Os exercicios de batalhão foram logo reduzidos a exercicios de companhia e ámanhã nem de companhia, nem de batalhão, nem de nada. E querem ouvir a moral do conto? Perguntar-lhe eu a um official porque tinham

publicado um regulamento que toda a gente sabia ser impraticavel, respondeu-me: «Para que lá fóra se não faça triste idéa do estado da nossa instrução militar.»

Perceberam? Sempre pedantes, sempre pelintras. Somos um povo de asnos, com a asneira gravada fundamente na testa. Por baixo da nossa mania de fidalguias, de ostentações, de grandesas, todo o mundo vê a nossa insignificancia e a nossa pobreza moral e material. Mas *arrotamos postas de pescada*, que fica salva a honra do convento...

«Para que lá fóra se não faça triste idéa do estado da nossa instrução militar.» Lá fóra, quem? Os governos não, que tem cá os seus agentes militares para os informar de tudo. Quem? Os escriptores e redactores de gazetas? Esses, em quem os nossos sabios militares vão beber toda a sua sabedoria e que começam por informar de maneira tão impostora e falsa?

Meus amigos: ha muito que eu escrevi largamente que o nosso peor defeito era mais de ordem intellectual e moral do que material. Outros o escreveram depois. Mas eu fui dos que o escrevi primeiro. Ora o tempo não tem feito mais do que confirmar-me n'essa opinião. Isto, nos seus dirigentes, é um paiz de corruptos e de tolos. Nas grandes massas, é um paiz de poltrões.

E continuaremos a philosophar para a outra.

Y.

TEMPO

Não tem faltado ha semanas as ventanias proverbias da quadra, em Aveiro. Calor com alguma intensidade, só se sente desde o meiado da ultima semana, mas hontem á tarde este estado alterou-se, sentindo-se a atmosfera mais fresca.

Em Barcelona entrou ha dias uma esquadra ingleza composta de 20 navios, entre grandes couraçados, cruzadores, torpedeiros, avisos, etc.

Esta esquadra necessita para seu fornecimento de 10 mil kilogrammas de pão e 100 bois diarios.

Escola Industrial

Vem inaugurar a Escola de Desenho Industrial o sr. dr. Joaquim Tello, devendo tambem assistir á cerimonia o sr. Antonio Arroyo, inspector das escolas industriais do norte.

Como se sabe, a inauguração da Escola está marcada para o dia 11 do corrente.

Deliberações camararias

A folha official publicou o seguinte:

Constando que algumas camaras municipaes tem entendido que podem executar as suas deliberações em qualquer dos assumptos ennumerados no artigo 24.º do decreto com força de lei de 6 de agosto de 1892, logo que não tenham sido invalidadas pela competente estação tutelar dentro do prazo do artigo 26.º do mesmo decreto, e sendo certo que este diploma, seguindo systema diverso do estabelecido no Codigo Administrativo de 17 de julho de 1886, não admittre, nem

por qualquer fórma consente, approvações tacitas, e no caso de haver excesso d'aquelle prazo, sómente faculta o recurso para o governo, quando este não seja a estação tutelar immediata: determina que os governadores civis assim o advirtam ás camaras e commissões municipaes dos respectivos districtos, não esquecendo que os actos em contrario d'estas corporações, além de nullos, lhes trazem responsabilidade penal, nos termos do artigo 377.º do citado Codigo, porque importam manifesta violação da lei.

«Aurora do Vouga»

A escuna d'este nome que ainda se acha no estaleiro da Gafanha vae definitivamente á agua no proximo domingo, 5 do corrente.

O novo navio, que é propriedade dos srs. Manuel dos Santos Camarão, Bernardo dos Santos Camarão e Ramizio Sacramento, todos de Ilhavo, destina-se para a carreira entre o Brazil e a America do Norte.

A «Aurora do Vouga» é o maior navio que tem sahido do estaleiro da Gafanha. A casa Lloyd, do Porto, classificou-o de primeira ordem.

Em Bizerta, Tunis, nas drenagens que estão fazendo no porto, encontrou-se um precioso vaso de prata com incrustamento de ouro, pesando 9 kilogrammas. Os ornatos do vaso representam a lucta de Apollo e de Marsyas, e são todos cinzelados com arte consummada.

Parece que o vaso remonta aos primeiros annos da nossa era.

CAMINHO DE FERRO

DO

VALLE DO VOUGA

Acha-se aberta a subscrição publica para a emissão de 14:000 acções do capital de 45:000 réis cada uma, a fim de se constituir a sociedade anonyma para a construcção e exploração do caminho de ferro do Valle do Vouga, que partindo de Espinho vae entrar na linha de Vizeu a Santa Comba Dão, com um ramal que sahindo da linha principal nas proximidades de Sever do Vouga segue em direcção a Aveiro.

O subscriptor tem de entrar com 4\$500 réis no acto da subscrição, e com 9\$000 réis até 15 de setembro proximo, sendo as outras chamadas do capital feitas conforme as necessidades e progresso dos trabalhos, mediante aviso prévio e com intervallos não inferiores a 30 dias.

Os subscriptores podem effectuar as suas entradas nas seguintes localidades:

Lisboa—Em casa dos srs. Barroso & C.ª, rua dos Capellistas.

Porto—Em casa dos srs. J. M. Fernandes Guimarães & C.ª, rua do Almada.

Vizeu—Em casa do sr. Antonio José da Rocha.

Aveiro—Em casa dos srs. José Antunes de Azevedo, (Successores).

Sever do Vouga—Em casa do sr. Antonio Martins Henriques.

Villa da Feira—Em casa do sr. Joaquim Piuto d'Araujo.

Oliveira de Azemeis—Em casa do sr. Antonio da Silva Carrelhas.

Já no numero 714 do *Povo de Aveiro*, de 25 de fevereiro, publicámos uma circular expondo as condições da construcção projectada e indicando as vantagens do emprego de capitaes n'esta empreza, que será sem duvida de uma importante remuneração para os mesmos. A *Folha*, de Vizeu, insere agora a referida circular, recommendando a subscrição, a qual vem assignada por duzentos cavalheiros das principaes terras atravessadas pela linha ferrea, e que se constituiram em comissão organisadora.

Oxalá que o grande empreendimento, a que está reservado um florescente futuro, seja em breve traduzido em realidade.

São os nossos votos.

Deu-se ordem para que em todos os districtos sejam sustadas as arrematações de bens e fóros, em lotes, quando o seu valor seja superior a 5\$000 réis.

TRABALHO DE PESCA

Ante-hontem, uma das rédes da costa de S. Jacintho tirou um bom lanço de sardinha, de grande tamanho. Por isso e porque o mar andava ha dias inziato aos trabalhos de pesca, o lanço attingiu a uma quantia importante.

Logo que essa sardinha chegou á praça teve rapido consumo.

Hontem houve tambem boas pescas de sardinha em S. Jacintho e na Costa Nova.

O assassino de Carnot

E' hoje que deve realizar-se o julgamento de Caserio Santo, o assassino do ex-presidente da republica franceza.

O advogado que defende Caserio é o sr. dr. Dubreuil, decano dos advogados de Lyon. A sua reputação é brilhantissima. Dubreuil foi encarregado da espinhosa e pouco sympathica missão por se ter recusado a cumprir-o o advogado italiano Podreider, indicado pela familia do assassino.

Caserio não viu com bons olhos a escolha do seu defensor. Dubreuil não lhe agrada, como não lhe agrada nenhum outro. O assassino não queria ter defensor algum.

O sr. Dubreuil mostrou-se muito desgostoso, mas declarou que o seu dever lhe ordenava que aceitasse o pesado encargo.

A defeza do assassino será muito breve assim como a accusação.

O numero de testemunhas é de 29. São todas de accusação. Não ha nenhuma testemunha de defeza.

Caserio Santo tem um amigo dedicado entre os frades capuchinhos do convento de S. Bernardino de Plascencia, proximo de Farnesco, antigo companheiro de Caserio no collegio.

Entrevistado por um jornalista napolitano, o frade declarou que fóra condiscipulo e amigo intimo do assassino, tendo ambos sido sacristas na igreja de S. João Baptista, em Motta Visconti, portandose Caserio sempre bem e refulendo sempre muita piedade e bons sentimentos.

Não era de espírito bastante lucido, nem muito propenso á reflexão. D'ahi conclue o capuchinho que perdidas as crenças era facil a Caserio deixar-se levar pelas predicas anarchistas, e finalmente á pratica do crime que emocionou ainda ha pouco a Europa.

O capuchinho ao ter conhecimento do crime, pediu ao superior da comunidade que o deixasse ir a Lyon falar a Caserio, para movel-o ao arrependimento. Não obteve auctorisação para isso, limitando-se a orar constantemente pela conversão do anarchista.

Uma noticia falsa

Na segunda-feira, á tarde, correu pela cidade a noticia de que havia sido assassinado na estrada da Gafanha, com uma facada no coração, um individuo da Beira-mar.

Como é natural, tal noticia causou grande alvoroço, especialmente na população da Beira-mar, correndo logo ao local indicado dezenas de populares, entre homens e mulheres, a fim de averiguarem do succedido. Afinal, era boato falso. Não corraera sangue nem morrera ninguém.

Parece que o que dá causa a semelhante noticia fóra uma questão havida entre dois rapazes que se occupam no serviço das marinhas, questão que, de resto, não teve importancia nenhuma, mas que deu origem á estapafúrdia galga do assassinato.

A carta

Passou ante-hontem o anniversario do juramento da carta constitucional, a tal carta que os nossos politicos dirigentes tem reduzido áquillo que se sabe e que por isso desnecessario é explicar.

N'esta cidade houve o costumeo badalar dos sinos e... feriado nas repartições publicas.

BRAZIL

O ex-deputado brasileiro o dr. Seabra que, implicado na ultima revolução, tinha fugido para o Rio da Prata, publicou a 28 de junho, no jornal *El Siglo*, de Montevideo, com um violento protesto contra o governo do Brazil, uma lista dos revolucionarios fuzilados no Desterro por ordem do marechal Floriano Peixoto sem nenhuma forma de julgamento.

N'esta lista que comprehende trinta e cinco nomes de officiaes do exercito e da marinha, juizes, etc., menciona os do capitão de fragata F. de Lorena, marechal Lobo d'Eça e barão de Batovy, que foram successivamente chefes do governo provisório revolu-

cionario. A lista termina pelo nome d'um engenheiro francez. M. Etienne, que servia com o engenheiro Buette no arsenal do Desterro.

Um dos individuos executados, o chefe da policia do Desterro, Vieira Caldas, foi mutilado horivelmente. Cortaram-lhe a lingua e as mãos e, depois da execução, o cadaver foi atirado ao mar, dentro d'um sacco.

O dr. Seabra affirma que muitos individuos que no Estado do Panamá fizeram uma simples adhesão ao movimento revolucionario, foram atirados aos precipicios que margina a linha ferrea de Paranaguá a Curitiba.

Deve-se aceitar com reserva a lista sensacional do dr. Seabra porque a execução de Lorena foi desmentida pela legação do Brazil em Montevideo. A noticia da prisão do engenheiro francez Buette foi igualmente desmentida. Esse engenheiro está agora, segundo affirma o jornal fluminense *O Brazil*, ao serviço do governo brasileiro.

Pelo seu lado, *O Paiz*, do Rio de Janeiro, publicou uma lista dos legalistas fuzilados ou decapitados pelo exercito revolucionario de Gumersindo Saraiva, que commetteu verdadeiras atrocidades. Officiaes fieis ao governo foram obrigados a cavar a propria sepultura no momento da execução.

JULGAMENTO IMPORTANTE

Em outubro proximo devem ser julgados, em audiencia geral, no tribunal de Agueda, os réos, presos na cadeia do Sardão, padre Francisco de Oliveira Fontes e Maria Camilla de Oliveira Fontes, accusados: o primeiro, do crime de assassinato, praticado na pessoa de Constantino Rodrigues dos Santos, em 28 de dezembro de 1891; e a segunda, mulher do assassinado e diz-se que filha do padre, como conivente no mesmo crime.

São advogados: por parte da accusação, o sr. dr. João Duarte Sereno; e de defeza, os srs. drs. João Eduardo Nogueira e Mello, Albano de Mello e João Marques Vidal.

«Correio da Tarde»

Suspendeu a sua publicação, temporariamente, este diario lisboense.

Em portaria datada de 28 do mez findo, ordenou-se aos governadores civis dos districtos em que foram creadas as comarcas a que se refere o decreto de 20 de setembro de 1890, informem se as camaras municipais respectivas tem regularmente incluído nos orçamentos as verbas des-

tinadas a entrarem nos cofres do Estado, em observancia do que dispõe o decreto de 29 de março de 1890, e se a entrega tem sido feita com pontualidade.

Prisão de gatuno

Chegou hontem, preso, á esquadra, um individuo que, segundo nos dizem, foi encontrado na estrada de Eixo a assaltar os transeuntes.

Julga-se pertencer á quadrilha que erra por aquelle sitio.

SUBSCRIÇÃO NACIONAL

Ao concurso, aberto pela commissão da subscrição nacional, para a construção de navios, affluiram cinco propostas para barcos de 1:500 a 1:700 toneladas. Como uma d'essas propostas está, porém, fóra do concurso, subsistem quatro apenas.

Todas as casas enviaram magnificos planos, accetando o preço de 400 contos em ouro, marcados pela commissão executiva da subscrição.

Em Marrocos, ao tratar-se de dar uma pensão á familia dos ministros demittidos, descobriu-se que um dos ministros tem 210 filhos vivos.

Com mil raios!...

Brutalidade

Deu entrada nas cadeias de Coimbra a costureira Julia Alvares, accusada de ter morto um filho, de 5 annos, por meio de asphyxia, introduzindo-lhe na bocca, para o castigar, uma porção de pimenta.

A autopsia verificou que a pobre creança foi victima d'aquella brutalidade, talvez sem intuitos criminosos.

A costureira mostra-se profundamente consternada.

«Vou lá. Espere com musica»

Um negociante de S. Paulo, Brazil, teve conhecimento de que um seu freguez da cidade de Descalvado não effectuava os seus pagamentos com regularidade e por isso resolveu ir elle proprio liquidar... o freguez. Ao partir telegraphou ao devedor: «Vou lá. Espere com musica.»

Comercialmente falando, ninguém ignora o sentido da palavra «musica». No dia marcado, o negociante chegou ao Descalvado e viu com espanto que o aguardava uma manifestação de estrondo. Musica e vivorio atroavam o ar; e o crêdor cada vez mais espantado perguntava:

—Que quer dizer esta musica, estes vivas? Que fiz eu para merecer tantas honras?

—Ora essa! responde-lhe o interrogado que era o seu proprio fre-

guez, então o senhor não me telegraphou dizendo que queria musica?

O negociante voltou para S. Paulo e dias depois recebeu a importancia da sua mal parada divida com o desconto do custo da musica e dos vivas!

Por accordo entre o governo portuguez e hespanhol foi deliberado adiar pa a o 1.º de setembro proximo o praso em que devem começar a vigorar os regulamentos do tratado de commercio e navegação de 27 de março de 1893.

Durante o primeiro mez do corrente anno morreram no Rio de Janeiro 376 portuguezes.

Estaleiro da Gafanha

Acha-se muito adeantada a chalupa que principiou a ser construida no mez de março ultimo. Actualmente procede-se ao revestimento do cavername.

Este navio é propriedade d'um armador de Villa Nova de Portimão, onde terá a matricula.

Logo que a «Aurora do Vouga» vá á agua será collocada a quilha para outro navio tambem de arte redonda, que deve matricular na praça do Porto.

Um caso

Morreu afogado n'um poço existente dentro do convento de Corpus Christi, no Porto, um rapazito de 7 annos, alumno da escola fundada pela confraria da Senhora do Rosario, estabelecida no mesmo convento.

Como aquella escola é dirigida por irmãs hospitaieiras, reuniu-se muita gente á porta do convento blasphemando contra as irmãs e attribuindo-lhes a responsabilidade do desastre.

A auctoridade, porém, fez desmentir as desarrazoadas versões que corriam entre o povo sobre as causas do desastre.

O ANARCHISMO NA SUISSA

Na republica helvetica acaba de ser posto em vigor uma nova lei contra os anarchistas, a qual foi approvada por unanimidade nas camaras federaes e sancionada com o *referendum*.

Pela nova lei helvetica é castigado com 5 annos de prisão, termo *minimum*, todo aquelle que provocar actos criminosos que ponham em perigo a vida humana, com intenção de preparar ou realizar transtornos na ordem politica e social. O que fabricar materias explosivas, destinadas a actos criminosos, o que ministre indicações para essa fabricação ou a facilite de qualquer maneira

e o que entregue a outro ou conserve em seu poder substancias explosivas, sabendo que ellas hão de empregar-se em usos criminosos, soffrerão egual pena.

O que, por meio de explosivos commetter um crime, incorre na pena de prisão, desde 10 annos até perpetua. Tambem é castigado todo o individuo que, tendo conhecimento d'um crime devido ao anarchismo, o não denunciar.

A excitação á pratica dos crimes anarchistas, por meio da palavra falada ou escripta, é punida com multa, que pôde chegar até 10:000 francos e prisão.

Foram suspensos do exercicio das suas funcções os srs. Carlos Homem de Almeida, Annibal Madeira e Cesar Marques, os tres agentes da Companhia dos Tabacos com quem se deu o recente conflicto em Prados, no districto da Guarda.

A R I R

Viajava o czar Nicolau acompanhado apenas por um general, seu ajudante de campo, quando lhe disseram n'uma estação do posto que a estrada estava em pessimo estado, que as carruagens levavam immenso tempo em ir de uma estrada marginal do rio por onde se podia caminhar facilmente a pé e com agrado. O czar accitou o conselho, e foi com o ajudante de campo por alli fóra até que chegou a um ponto em que tinha de atravessar o rio; mas não havia ponte nem barca, de modo que o problema era difficil de resolver.

Apparece n'isto um camponez, e o czar, que elle não conhecia, diz-lhe:

—Como se pôde passar este rio?

—Como eu o passei, a vau.

—E é capaz de o passar com alguém ás costas?

—Sou.

—Dou-te dez rublos se me passares a mim.

—Prompto.

E assim fez, voltando depois a buscar o general; mas, quando estava a meio do rio, grita-lhe o czar:

—Dou-te cincoenta rublos, se o atirares á agua.

Dito e feito; mas o general, todo encharcado, disse-lhe:

—Cem rublos se me levares.

—Duzentos se o não tirares, brada o imperador.

—Quinhentos e leva-me já.

—Oitocentos se o deitares fóra.

O camponio já não sabia o que havia de fazer, quando o general lhe disse agarrando-se-lhe ao pescoco:

—Mil rublos, e é ir já sem um instante de demora.

O homem assim fez, e na estalagem fez-se o pagamento.

O general ria-se muito da partida do czar, mas no livro de despeza d'esse dia, inscreveu o seguinte: Almoço, 10 rublos; transporte de sua magestade, 10 rublos; transporte do general em circumstancias muito dispendiosas, 1:000 rublos.

Maximas d'um sovina:
O melhor amigo é o, que menos nos occupa.
A unica maneira de ter um bom casa-co para o domingo é usal-o uma vez só por semana.

ARUSET ROTUOD.

estamos, sem excepção, da nossa miseria e da vaidade das coisas, a renuncia de todos á esperanza de um «além campá» não será precisamente aquillo que todas as gerações d'outr'ora baldadamente haviam procurado sem o encontrar, que vem a ser: um laço real das almas, a communhão d'um sentimento verdadeiramente universal? Se é indispensavel que os homens se harmonisem para se salvarem, qual o motivo porque não se capacitam de que não é na affirmacão, mas sim na abstenção e descrença metaphysicas que elles podem effectivamente harmonisar-se, mas d'uma maneira amigavel, como irmãos em ignorancia e em resignação?... Isto ainda está longe, muito longe. Mas ha de acontecer assim. A humanidade não pôde caminhar para estas reformas sem soffrer grandes abalos... A Revolução franceza foi um d'elles. Trinta mil cabeças humanas foram sacrificadas então. Mas, depois d'isso, milhões e milhões de creaturas tem conhecido melhores condições de vida, tem quiçá experimentado sentimentos e pensamentos que já-mais haviam tido antes... Se eu tentasse!...

(Continúa.)

FOLHETIM

— 64 —

OS REIS

Em 1900

XXI

E Hermann soismava na pusillanidade infame dos politiqueiros revolucionarios e, ao mesmo tempo, na tolice perseverante do povo. Sim, porque embora saiba quem elles são, mesmo que lhes conheça as mentiras, o povo continúa a seguir esses exploradores, peores do que os capitalistas, e perdoalhes tudo, porque elles sabem dizer-lhe palavras de illusão que precisa ouvir. E que influencia pôde ter a bondade perspicaz e leal sobre os desgraçados que desejam ser absolutamente enganados?...

Este sonho com que o seduzem é, além d'isso, todo material e todo terrestre. Trata-se de desfructar a terra, mas desfructal-a o mais possivel, mediante um minimum de esforço e de trabalho por cada

um. Mas trata-se tambem de a desfructarem conjunctamente e por igual e sem que o forte tome a parte do fraco. Isto supõe uma caridade, uma temperança, um imperio sobre o individuo, virtudes emfim que, até agora, não tem tido o melhor apoio do que as crenças religiosas. Em breve a realisacão d'este sonho pagão exigiria virtudes christãs, virtudes cuja essencia é precisamente a repudição d'esse sonho...

Este sonho é, emfim, no pensamento d'aquelles que o alimentam, um retrocesso ao estado natural, melhorado, é certo, por seculos de industria e de invenções. Mas, pôr mais artificial que pareça a organisação social do velho mundo, está todavia demonstrado que só pelo jogo das forças naturaes é que a humanidade chegou ao estado em que a vemos. Nada ha de mais natural do que o egoismo nem do que o instinto de propriedade, de conquista e de exploracão; assim como nada ha de mais natural do que a desigualdade dos corpos e das intelligencias nem do que o predominio dos fortes sobre os fracos. E assim de duas coisas uma: ou esta sociedade ideal e reputada conforme á natureza se corromperia

depressa como succedeu ao velho mundo e sob o imperio dos mesmos instinctos e das mesmas necessidades, ou esta pretensa sociedade natural não poderia subsistir intacta senão com a condição de cada um dos seus membros comprimir a sua propria natureza.

Esta ultima hypothese era pouco provavel. Hermann não o ignorava. Sabia perfectamente que se outr'ora a fé religiosa apenas tornára possivel a resignação ás injustiças sociaes, as virtudes de que essa fé é o sustentaculo poderiam tambem assegurar o estabelecimento e a duracão de uma sociedade d'onde as injustiças fossem banidas. Ora o povo estava descrente. Incredulo elle proprio, Hermann não tinha a hypocrisia de o reprehender por isso, mas não dissimulava até que ponto esta emancipação do espirito era destructiva da bondade e do desinteresse entre os homens grosseiros que não tinham achado, como elle, n'uma regra moral livremente concebida e abraçada, o equivalente da regra religiosa. Se aquella gente apanhasse o mando, o que faria do seu poderio? Que roubos, que desordem e que cháos não se seguiriam?

Todavia, quem sabe? Não é por

Variedades

NO CELESTE IMPERIO

A China é certamente o paiz do mundo onde o casamento se pratica em mais larga escala. Os celibatarios são poucos porque todos se desejam casar e casam-se cedo. Ha exemplos de chins se casarem aos quinze annos. E' verdade que na China o desenvolvimento physico é muito mais precoce do que na Europa.

As segundas nupcias são muito frequentes. Um celibatarío ou um viuvo julgam-se desgraçados e deshonrados.

Ha muitos sexagenarios, que se casam e tomam até muitas mulheres ao mesmo tempo. As familias são muitas vezes numerosissimas.

No celeste imperio quando um filho é agraciado com honras, o imperador póde, ao mesmo tempo, decretar honras posthumas aos seus antepassados, em consideração a este filho.

Por este motivo, todo o mundo deseja ter um filho que lhe possa obter semelhantes honras depois da sua morte.

Além d'isso o culto dos mortos e dos antepassados exige que um filho cuide da sua sepultura e faça praticas religiosas pelos seus manes.

Todos os annos, no mez d'abril, se celebra na China a commemoração dos mortos.

Familias inteiras, trajando os seus mais bellos vestidos, com um ar grave, vão fóra da cidade visitar os tumulos de familia, que são limpos e postos em ordem n'esta occasião.

O salgueiro é, entre os chinezes, o emblema da vida e da saude, e por isso ha, n'esta epocha, prodigalidade de ramos e folhas de salgueiro.

Homens, mulheres, creanças e até animaes domesticos, são enfeitados com este symbolo significativo. Mas o fim principal da festa é prestar uma homenagem religiosa aos mortos. Offerecem carne de porco, peixe e aves domesticas aos antepassados deante dos seus tumulos, com libações de vinho e incenso.

Os chefes de familia consideram-se felizes quando teem descendentes porque estão convictos de que estes prestarão sempre homenagem aos seus manes. Os chinezes acreditam que os espiritos dos mortos ficam socegados com as ceremonias praticadas deante dos seus tumulos.

FUNDAS

MAMADEIRAS

ESPONJAS

THERMOMETROS

ALGALIAS

Encontra-se uma variedade d'estes artigos, bem como de especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras, na

Pharmacia Central de

FRANCISCO DA LUZ & FILHO

—AVEIRO—

HOTEL CENTRAL. situado n'um dos melhores locais da cidade, é o que offerece maiores commodidades e conforto, já pelas suas excellentes condições hygienicas, já pelas suas magnificas accomodações e esmeradissimo serviço.

O Hotel Central recommenda-se de preferencia a todas as pessoas que visitam Aveiro.

O Hotel Central recebe hospedes permanentes.

O Hotel Central tem um cozinheiro de primeira ordem.

O Hotel Central tem carros proprios, que póe gratuitamente á disposição dos seus freguezes na estação do caminho de ferro.

O Hotel Central é aonde os preços são mais vantajosos e convidativos.

Rua de José Estevão

AVEIRO

O invento Turpin

A commissão nomeada pelo governo francez para estudar o ultimo invento de Turpin, resolveu ha dias ouvir o célebre descobridor da melinite, sobre alguns dados particulares da sua descoberta.

Depois d'uma explanação larguissima dos seus planos e de minuciosas indicações complementares, Turpin declarou á commissão que estava prompto a dirigir quaesquer experiencias que lhe exigissem, desde que lhe fosse fornecido um vasto espaço de terreno fechado.

Parece que a commissão vae pedir ao ministerio da guerra para que essas experiencias se realizem n'um dos polygnos proximos de Paris.

As festas

Estão se activando os trabalhos para as festas de José Estevão, tanto para a illuminação da ria, que irá desde a ponte da Praça até á da Dobadoura e que deve ser d'um effeito surpreendente se não sobrevier alguma nortada, como para os preparativos dos torneios velocipedico, fluvial e musical, etc.

Dizem-nos que por occasião dos festejos virá a Aveiro a ala direita de infantaria 23, que será, portanto, acompanhada da banda do mesmo regimento.

LIQUIDANDO...

Foram vendidas a um syndicato de capitalistas 50:000 obrigações da Companhia dos Tabacos, pertencentes ao thesouro e ao Banco de Portugal, a fim de pagar os coupons de outubro e janeiro proximos.

Vae indo tudo!

Emquanto houver que empenhar e vender, empenha-se e vende-se.

No fim... o diluivio!

MOVIMENTO MARITIMO

BARRA DE AVEIRO

Entradas

29—Hiate «S. Pedro», mestre J. F. da Rocha, de Villa do Conde, vasio.

30—Chalupa «7.º Machado», mestre D. F. Mano, de Vianna do Castello, em lastro.

Sahidas

28—Hiate «Social», capitão J. F. Pereira, para S. Miguel, com sal.

30—Hiate «Machado Novo», mestre D. J. Gago, para Peniche, com sal.

»—Chalupa «Carolina Moreira», mestre F. da Cunha, para a Nazareth, com sal.

»—Chalupa «Chiquita», mestre L. Oliveira, para o Porto, com sal.

Em 31 não houve movimento.

1 de agosto—Hiate «Arthur», mestre J. F. Camarão, para o Porto, com sal.

Vento N.; mar bom.

PASSATEMPO

Adivinha popular

Tenho uma vida de escrava,
Com captivoiro tão mau,
Que, sem eu fazer delicto,
Me mandam correr a pau.

Pelos tratos que me dão
Nunca velha chego a ser;
Meu senhor se alegra muito
De vêr meu sangue correr.

Acabo martyrisada,
Mas em boa opinião
Meu sangue é util ás vezes,
Tem muita veneração.

Decifração da adivinha publicada no numero 757:—CAIXÃO DE DEFUNCTOS.

NOTICIAS AGRICOLAS

CANTANHEDE

Não é ainda lisongeiro o estado dos nossos milharões, que apenas promettem uma quarta parte de colheita regular. Os proprios baixos, que se apresentaram promettedores, com as nortadas tornaram-se amarellos, e ficaram-se.

As vinhas, poupadas pelo mildiu, que este anno se não tem desenvolvido entre nós, estão bonitas, mas já algumas se vão resentindo da secca, perdendo as primeiras folhas, que cahem, como crestadas pelo sol. N'estas não desenvolverá por certo a uva.

A enxertia das americanas e viveiros teem tomado um desenvolvimento extraordinario, uma vegetação luxuriante.

As oliveiras, se igualmente não soffrerem com a estíagem, darão uma abundante safra, porque tem muito fructo e bastante desenvolvido.

VILLA REAL

O frio que tem feito nos ultimos dias tem causado algum prejuizo á agricultura.

O vinho não se desenvolve, receiando-se até que a doença do mildiu prosiga no seu caminho devastador.

Os batataes produziram este anno extraordinariamente, esperando-se que o mesmo succeda com o milho, pela sua magnifica apparencia.

FIGUEIRA

Continuam apresentando um bello aspecto as vinhas do nosso concelho, esperando-se, a não sobrevir qualquer contratempo que as estrague, uma colheita muito boa. O vasto campo de Lavos mostra-se pujante de seiva e de vida, fazendo tudo prevêr que a colheita compensará os esforços dos lavradores em reconstituir os seus vinhedos, que muitos julgavam já perdidos.

PINHEL

As vinhas d'esta região estão por ora lindissimas e promettedoras. Se os seus inimigos mais temiveis não vierem ataca-las inopinadamente, teremos este anno uma colheita de véras abundante. D'onde em onde apparece uma pequena nodosa de cinzeiro *oidio* que se vae combatendo com o enxofre, e, para prevenir alguma invasão do *mildiu*, teem-se feito applicações cupricas, alimentando os lavradores a esperanza de que este tratamento preventivo dê bom resultado.

FRANCISCO COUCEIRO

ADVOGADO

ALTO DA RUA LARGA

AVEIRO

BICYCLETA

VENDE-SE uma quasi nova.
Trata-se com João Vieira da Cunha.

Rua de Jesus n.º 1.

Aveiro.

ARMAZEM

DE

JEREMIAS DOS SANTOS MARQUES

Aguardentes, vinagres e azetes

Azeite fino, de Castello Branco e outras procedencias.

Vinagre branco e tinto, de excellentes qualidades.

Aguardentes, de qualidades superiores.

Largo do Espirito Santo

(Ao Chafariz)

Carros para a Barra

Fernando Christo participa ao publico que estabeleceu já uma carreira diaria para a Barra (Pharol), que vigorará até terminar a epocha de banhos.

Duarte M. Correia da Rocha

ADVOGADO

10, Praça do Commercio, 10

AVEIRO

Villegatura

Acha-se já na Costa Nova do Prado o nosso amigo sr. Viriato Simões Telles.

Diz-se que o governo allemão vae proceder em breve á mudança do nome das aldeias da Alsacia e Lorena, que ainda conservam as antigas designações francezas.

A GUILHOTINA

EXECUÇÃO D'UM HESPANHOL

Em Pau (França) foi ultimamente guilhotinado Joaquim Noray, de nacionalidade hespanhola. Contava 25 annos, e tinham-no condemnado á pena ultima pelo crime de assassinato.

Pouco depois das 3 horas da manhã era já enorme a affluencia de povo no lugar da execução. A força enviada pelas autoridades para manter a ordem teve de intervir por diferentes vezes a fim de impedir que o populacho se acercasse muito da guilhotina.

A's 3 e meia, o director do carcere, acompanhado d'outros funcionarios, entrou no carcere de Noray, a quem despertou, dizendo:

—Tenha coragem; chegou o momento da expiação.

Noray levantou-se com tranquillidade e principiou a vestir-se sem demonstrar a mais simples commoção.

Emquanto se calçava respondeu ao director:

—E' então hoje o dia em que me cortarão a cabeça? Nem sempre verão cahir cabeças como a minha. Relativamente a coragem não falta a quem commetteu a loucura que eu fiz.

E concluindo de vestir-se, exclamou:

—Vamos, estou prompto.

Em seguida pediu um cigarro, que lhe deram, e com elle na bocca desceu a escada e atravessou o comprido corredor que conduz á casa onde o verdugo lhe decotou a camisa a fim de que o cutello não encontrasse obstaculo algum capaz de impedir que a cabeça do réo fosse de repente separada do tronco.

Emquanto os ajudantes do verdugo o amarravam, Noray pediu de comer.

Immediatamente trouxeram-lhe frango, pão, dois copos de vinho e café misturado com cognac.

O capellão, que se encontrava junto do réo, observou-lhe que o café estava muito quente.

—Não faz mal, declarou Noray; tenho uma garganta de ferro.

Depois de beber o café e de

fumar outro cigarro, dirigiu-se ás pessoas que o rodeavam, voltando:

—Estou prompto.

E encaminhou-se para a guilhotina com uma serenidade verdadeiramente incrível.

Os ajudantes do carrasco empurraram o réo que cabiu sobre o cepo; o executor tocou no botão, desceu o cutello, e a cabeça de Noray cahiu ás 4 e 47 da manhã.

Todos os hotéis de Pau negaram-se a dar hospedagem ao verdugo Deibler. Apenas á força dos pedidos das autoridades lhe concederam uma casa onde se podesse alojar.

O certamen musical

Terminou ante-hontem o praso para a inscripção das phylarónicas para o certamen do proximo dia 13.

Concorreram apenas quatro bandas civis, pela ordem seguinte:—a da Vista Alegre, a da Murtoza, a Amisade e a Aveirense.

Como ha dois premios pecuniaros e duas menções honrosas, claro é que todas serão contempladas.

Subsidio

A' Santa Casa da Misericórdia de Aveiro foi concedido o subsidio de 520\$000 réis.

Braga, 13 de Maio de 1886.

Ill.ªs srs. Scott e Bowne.

Tenho prescripto, tanto na minha clinica hospitalar, como na civil, a Emulsão Scott e o seu uso tem sido benefico a muitos e de remedio a outros; sendo por isso um medicamento muito apreciavel, e, talvez, a melhor forma de fazer uso do oleo de figados de bacalhau. João Baptista de Souza Macedo Chaves, formado em Medicina e Cirurgia, é um dos medicos do Hospital de S. João Marcos da cidade de Braga.

Boletim Bibliographico

De livros antigos e modernos

Publicação mensal, gratuita

ALOYSIO GOMES DA SILVA

(Antigo empregado da Livraria Ghardron)

53, Largo dos Loyos, 54

PORTO

Recommenda-se a leitura d'esta utilissima publicação aos bibliothecarios das sociedades de instrucção e recreio, aos amadores de bons livros, ao claro e a todas as pessoas que desejarem estar em dia com o movimento litterario do nosso paiz.

Envia-se gratuitamente e franco de porte a todas as pessoas que a pedirem ao editor.

Tiragem, 5:000 exemplares, distribuidos profusamente pelas cinco partes do mundo,



Vinho Nutritivo de Carne

PRIVILEGIADO, AUCTORISADO PELO GOVERNO E APPROVADO PELA JUNTA CONSULTIVA DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL E PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DA CORTE DO RIO DE JANEIRO

Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescença de todas as doenças aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto de cada comida, ou em caldo quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas ou tres colheres tambem de cada vez.

Esta dose, com quaesquer bolachinhas, é um excellent «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se igual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

Para evitar a contrafacção, os envolveros das garrafas devem conter o retractor do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

CHAPELERIA



AVEIRENSE

RUA DIREITA — AVEIRO

JOAQUIM COELHO DA SILVA participa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber das melhores fabricas de Lisboa e Porto um completo sortido de chapéus molles e rijos, tanto para homem como para creança, e bem assim um grande sortimento de chapéus de seda da ultima moda.

Tambem tem enorme variedade em chapéus para senhora, de formatos modernos e côres proprias para a estação de verão, assim como se fazem e transformam em qualquer gosto que se deseje, para o que dispõe de grande numero de fôrmas proprias, recebidas das melhores casas de Lisboa.

Tem igualmente um grande sortido em bonets, boinas, canôas, gorros de pelle de lontra, de feitiços diversos e proprios para caça.

O annunciante participa aos seus numerosos freguezes que mudou o seu estabelecimento para a mesma rua n.º 16 a 18.

SULFOSTEATITE

Mildew, Antrachnose, Rots, Podridão, etc.

A SULFOSTEATITE, preparado feito com Silicato de magnesia e sulfato de cobre, que se conserva sempre no estado solúvel, é o melhor remedio hoje conhecido contra as doenças da vide.

A actividade CURATIVA immediata da SULFOSTEATITE, que nenhum outro processo possui, foi verificada 70 vezes por cento, por todos quantos tem applicado esse pó nas vinhas atacadas.

Millardet, o inventor da Calda Bordelosa, aconselha o emprego da SULFOSTEATITE como remedio curativo e preventivo do mildew, antrachnose, rots e podridão. É o remedio de mais facil e de mais barata applicação.

É absolutamente inoffensivo para o homem e para todos os animaes domesticos.

Mildew, Antrachnose, Rots, etc. e OIDIUM

«Em grande numero de casos, escreveu o sr. Millardet, a SULFOSTEATITE triumphou ao mesmo tempo do oidium e mildew; mas é preferivel para combater d'um modo eficaz o oidium parallelamente ao mildew, misturar 45 kilog. de enxofre sublimado a 65 kilog. de SULFOSTEATITE, e applicar assim os dois pós ao mesmo tempo, para economisar a mão d'obra.»

A SULFOSTEATITE, como mais adherente que o enxofre, conservará por maior espaço de tempo parcelas de enxofre no cacho, evitando-lhe assim, não só os estragos do oidium, mas tambem os do mildew, antrachnose, rots, etc.

Esta mistura de SULFOSTEATITE e de enxofre poderá ser feita em casa do proprietario, comprando separadamente a SULFOSTEATITE e o enxofre.

Tambem se vende a SULFOSTEATITE com enxofre.



MARCA REGISTRADA

MARCA REGISTRADA

Agente geral em Portugal, ASTIER DE VILLATE, Rua Formosa, 250—Porto.

N. B.—Para todas as informações sobre o emprego da SULFOSTEATITE e mais noticias uteis para a sua applicação, pedir o livro: «A Sulfosteatite cuprica contra o mildew, por Mario Pereira», que se encontra á venda em todas as livrarias e que os Agentes mandarão gratuitamente logo que lhe seja pedido. Por decreto de outubro de 1893 a importação da SULFOSTEATITE é livre de direitos em Portugal.

AVEIRO.—Dirigir pedidos a Arthur Paes, rua do Espirito Santo, 41 e 42.

Crianças de Peito e Crianças

tornão-se gordas e sadias, e as mães debeis tornão-se fortes com o uso da

Emulsão de Scott

a nata do Oleo de Fígado de Bacalhão com hypophosphitos de Cal e Soda.

Esta é uma forma de Oleo de Fígado de Bacalhão agradável ao paladar, a qual fortalece a todos que se estão consumindo e produz uma pelle sã.

As Crianças de Peito e Crianças gostão do sabor d'este preparado.

Cura Tósses, Fraqueza pulmonar, Molestias da garganta, Bronchitis, Phthisica, Escrofula, Anemia e Rachitis.

Cuidado com as imitações!! A unica Emulsão de Scott genuina tem a marca registrada de um homem com um peixe ás costas n'um envoltorio côr de salmão.

Preparado por SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.
A' venda em todas as Pharmacias.

Frasco 900 réis; meio frasco 500 réis.

O REMECHIDO

Biographia do celebre guerrilheiro do Algarve, um dos mais valentes paladinos do partido miquelista

Memorias authenticas da sua vida, com a descripção das luctas partidarias de 1833 a 1838, no Algarve, e o seu interrogatorio, na integra, no conselho de guerra que o sentenciou, em Faro.

Illustrada com o retrato do biographado.

Custa 120 réis, e pelo correio 140 réis; e só se vende, em Aveiro, no estabelecimento de Arthur Paes.

MANUAL DO CARPINTEIRO E MARCENEIRO

Este manual que não só trata de Moveis e Edificios, é um tratado completo das artes de Carpinteria e Marcenaria adornado com 211 estampas intercaladas no texto, que representam figuras geometricas, molduras, ferramentas, samblagens, portas, sobrados, tectos, moveis de sala, etc., etc. Tudo conforme os ultimos aperfeiçoamentos que tem feito estas artes.

A obra está completa.

Todas as requisições devem ser feitas aos editores

Guillard, Aillaud & C.ª

Rua Aurea, 242, 1.ª — LISBOA

PARA 1894

ALMANACH DAS FAMILIAS

Util e necessario a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada collecção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

SUMMARIO

As mães de familia:—Conselhos elementares ás mães e amas de leite. Alimentação mixta dos recém-nascidos. Utilidade dos banhos d'agua saigada nas creanças nervosas. Pesagem regular das creanças. Hygiene dos olhos nas creanças. Lavagens e banhos na primeira infancia. Da escolha d'um collegio.

Gastronomia:—A maneira de preparar uma grande variedade de artigos de cozinha, doces, vinhos e licores.

Receitas:—Uma grande collecção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma boa dona de casa.

Segredos do toucador:—Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher.

Medicina familiar:—Rapida resenha de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade em geral.

1 vol. com 112 paginas, 100 réis. Pelo correio, 110 réis.

Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, ou á empresa editora O Recreio, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.

ANTONIO XAVIER PEREIRA GOUTINHO

ELEMENTOS DE BOTANICA

(Primeira e segunda parte do curso dos lyceus)

ILLUSTRADO COM 236 GRAVURAS

Acha-se já á venda este livro, muito util a todos os estudantes que frequentam o curso de botanica nos lyceus.

Preço brochado, 1\$000 réis.

Guillard, Aillaud & C.ª

R. Aurea, 242, Lisboa

PADRE ANTONIO VIEIRA

Escriptos inéditos de reconhecido interesse, colligidos com grande trabalho de investigação

POR

CARLOS AUGUSTO DA SILVA CAMPOS

A saber: Sermões, cartas, Anua da provincia do Brazil e varios escriptos, o que tudo poderá ser verificado pela ultima edição das obras; formando um volume que regulará por 400 paginas, in-8.º

A publicação é feita em folhetos, com a paginação seguida até final, pelo preço de

100 réis cada folheto

Está publicado o 1.º folheto, contendo dois sermões completos e seguem os outros pelo mesmo systema.

A' venda na antiga Casa Bertrand, Chiado, 73 e 75, e na rua do Crucifixo, 31, sobre-loja, onde se recebem assignaturas e toda a correspondencia, dirigida ao administrador João Capistrano dos Santos — LISBOA.

OS FILHOS DA MILLIONARIA

Nova producção de

EMILE RICHEBOURG

Edição Illustrada com bellos chromos e gravuras

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma estampa em chromo, de grande formato, representando a VISTA GERAL DO MONUMENTO DA BATALHA.—Tirada expressamente em photographias para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 côres, cópia fiel d'este magestoso monumento historico, que é incontestavelmente um dos mais perfeitos que a Europa possui, e verdadeiramente admiravel debaixo do ponto de vista architectonico. Tem as dimensões de 72 por 60 centimetros, e é incontestavelmente a mais completa e detalhada que até hoje tem apparecido.

Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignaturas

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sahe em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 60 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—Rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA.

CONTRA A INFLUENZA

Pastilhas de antipyrina compostas

PREPARADAS PELO PHARMACEUTICO

ANTONIO VASQUES DE CARVALHO

Indicadas com superior vantagem, pelos nossos distinctos clinicos, contra a influencia e casos febris.

Vêr o prospecto que acompanha cada caixa.

Depositarios e representantes em Aveiro—Francisco da Luz & Filho, Pharmacia Central, Rua dos Mercadores

PREÇO 600 RÉIS

Deposito geral — PHARMACIA UNIÃO

Lordello do Ouro

PORTO

Acha-se á venda nas principaes pharmacias

Remette-se pelo correio

DICCIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL

(PARTE CONTINENTAL E INSULAR)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; superficie por districtos e concelhos; todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes; a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar; as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos; e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, do serviço postal, telegraphico, telephonico, de emissão de vales do correio, de encomendas postaes; repartições com que as differentes estações permutam malas, etc., etc.

POR

F. A. DE MATTOS

(Empregado no Ministerio da Fazenda)

UM volume com mais de 800 paginas, 1\$600 réis. A' venda nas principaes livrarias, e na administração da empresa editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61—Lisboa.

CARTAZ

Arthur Paes Rua do Espirito Santo 41, 42

AVEIRO

CEVADA SANTA, MOIDA excellente mistura

para o café, substituindo com superior vantagem o chamado café flor. A Cevada Santa, moída, recommenda-se tanto para os estabelecimentos de mercearia, como para as casas particulares. A mistura de 50 partes d'esta cevada com 100 partes de café moído produz uma excellente bebida essencialmente tonica e refrigerante, sem alterar as propriedades do café. E depois, cada kilo da cevada santa, moída, custa apenas 140 réis.

PAPELARIA Não esquecer que esta casa é a que vende todos os artigos de papellaria a preços, com os quaes nenhum estabelecimento d'esta cidade pôde ainda competir.

NOTAS DE EXPEDIÇÃO — Cada cento 140 réis; 500—600 réis; 1 milheiro—1\$000 réis. Envia-se para todos os pontos do reino, accrescendo os gastos de transporte aos preços indicados.

Redacção, administração e typographia, rua do Espirito Santo n.º 71, — Responsavel, José Pereira Campos Junior.